

**PONTOS DE CONTATO ENTRE
O *METHODO GRAMMATICAL PARA TODAS AS LINGUAS* (1619)
E AS REGRAS DA LINGUA PORTUGUEZA
ESPELHO DA LINGUA LATINA (1725)**

Raquel do Nascimento Marques (USP)

raquel.ntomarques@gmail.com

Marli Quadros Leite (USP)

A ciência gramatical dos séculos XVII e, sobretudo, do século XVIII, passou por uma profunda mudança epistemológica na passagem da gramática renascentista para a época das gramáticas gerais, inaugurada pela *Grammaraire Générale et Raisonnée de Port-Royal*, em 1660. Todavia, no primeiro quartel do século XVII, um destacado filólogo seiscenista, Amaro de Roboredo, desempenhou importante papel no desenvolvimento do cânone gramatical, na formação de novos tipos de gramática (KOSSARIK, 2002, p. 8). Dentre suas obras, merece destaque *o Methodo Grammatical para Todas as Linguas*, saída do prelo em 1619, quarenta e um anos antes de Port-Royal. Apesar de essa obra de Roboredo não ser uma “gramática propriamente dita”, mas um manual para o ensino da língua latina, *o Methodo* abordou vários pontos característicos da língua portuguesa, o que lhe permitiu nortear obras importantes do século XVIII, dentre as quais a gramática de Jeronymo Contador de Argote, *Regras da Lingua Portuguesa, Espelho da Lingua Latina*, de 1721. Dentre os pontos comuns às duas obras, há os idiotismos ou características do português, objeto de nossa pesquisa. Para tratar a língua portuguesa, Roboredo criou um subcapítulo intitulado “ao curioso português”, voltado aos interessados em conhecer regras de sua língua. Contador de Argote também tratou do que era próprio da língua portuguesa e elaborou um capítulo denominado “Dos idiotismos”. A escolha das duas gramáticas se justifica pelo fato de ambas, apesar de possuírem objetivos diferentes, abordarem características do português. O objetivo deste trabalho é identificar e comparar tais características nas duas gramáticas apresentadas, com base nos conceitos de gramatização e horizonte de retrospectiva (AUROUX, 1992, 2008).